



## Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)  
Ersteller: Ernest George Ravenstein  
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

paragrapho do *Liber Chronicarum* de Schedel, impresso em Nuremberg, no anno de 1493, isto é, durante a presença de Behaim n'aquella cidade, ou pouco tempo depois da sua partida; passagem evidentemente inspirada por informações que elle pessoalmente forneceu.

Durante a minha recente visita a Nuremberg foi-me permittido examinar os manuscriptos originaes da edição latina e allemã d'esta chronica. N'este escripto ao passo que o texto apresenta uma letra firme de chancellaria, como se fosse uma copia do original do auctor, a passagem de que se trata, additada, está escripta a correr e é evidentemente uma interpollação. Ao contrario no manuscripto allemão esta passagem apparece como uma parte integrante do texto. Como a edição latina foi impressa em 12 de Julho de 1493, e a traducção allemã por George Alt ficou completa em 15 de Outubro do 1493, esta pagina deve ter sido addicionada em Julho de 1493, exactamente no anno em que Behaim partiu com todos os seus haveres de Nuremberg para o Fayal.

Antes de apresentar a relação dada por Behaim da viagem que elle pretende ter feito ao longo da costa d'Africa, submetteremos aos leitores uma succinta exposição do que n'outras fontes respigámos ácerca das expedições de Diogo Cão<sup>1</sup>.

\*  
\* \*

Sabe-se que Diogo Cão levou a cabo duas viagens de descoberta.

A primeira em 1482, quando descobriu o Congo, onde erigiu um padrão no chamado hoje cabo de Santa Maria a 13°-27', de lat. S. Achava-se de volta d'esta viagem antes de 8 de abril de 1484, data em que o rei lhe conferiu uma pensão por serviços prestados. Tendo Behaim chegado a Lisboa em junho de 1484, não pode evidentemente tomar parte n'esta expedição.

Por motivos que não se acham perfeitamente averiguados, parece que foi addiada, até fins de 1485, a segunda expedição de Diogo Cão, porquanto os padrões que levou com elle estão ornamentados com o modelo do escudo d'armas,

<sup>1</sup> Trataremos largamente das viagens de Diogo Cão n'um artigo que apparecerá no *Geographical Journal*. No entretanto, os leitores podem consultar as interessantes noticias publicadas por Luciano Cordeiro no *Bol. da Sociedade de Geographia de Lisboa*, 1892 e 1895.